EXMO. SR. DR. EDUARDO SÁVIO BUSANELLO - JUIZ TITULAR DA VARA REGIONAL EMPRESARIAL DA COMARCA DE SANTA ROSA/RS

Incidente de Relatório Mensal de Atividades (RMA) n.º 5002919-88.2024.8.21.0028

Processo nº: 5010640-28.2023.8.21.0028

A ***MRS Administração Judicial***, nomeada nos autos da **RECUPERAÇÃO JUDICIAL** DAS EMPRESAS **TRANSPORTADORA KNIPHOFF LTDA, CLAUDIR A KNIPHOFF - EPP e TRANSPORTADORA COQUEIRINHO LTDA**, vem, respeitosamente, apresentar **RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES REFERENTE AO PERÍODO CONTÁBIL DE JULHO DE 2025**, com fulcro no art. 22, II, "a" e "c" da Lei nº 11.101/2005:

Sítio Eletrônico:

https://www.mrs.adm.br/transportadora-kniphoff-ltda-e-outros/

DELIMITAÇÕES DA FUNÇÃO DO ADMINISTRADOR JUDICIAL

É preciso esclarecer que as informações contábeis e financeiras analisadas no presente Relatório, não foram auditadas e são de inteira responsabilidade da Recuperanda, que responde por sua veracidade e exatidão. O trabalho base para a elaboração dos Relatórios Mensais das Atividades (RMAs) é executado observando as normas técnicas contábeis, econômicas, financeiras e legais aplicáveis, com perícia e imparcialidade, garantindo ao Juízo uma visão mais aprofundada do real desempenho da Recuperanda.

Pela limitação técnica do exame realizado, o Administrador Judicial não pode garantir a correção, precisão e/ou integralidade das informações apresentadas, bem como não pode garantir ainda que todas as informações e dados relevantes ao acompanhamento das atividades foram apresentadas pelas Recuperandas, porém, reforça que todos os dados e fatos relevantes que forem de seu conhecimento serão apresentados nos relatórios.

Por fim, o Administrador Judicial informa aos gestores da empresa Recuperanda que eventuais alterações ou modificações contábeis realizados nos balancetes apresentados que são usados para dar suporte aos Relatórios Mensais de Atividades, deverão ser notificados e justificados por escrito ao Administrador Judicial.

GLOSSÁRIO CONTÁBIL

Análise Horizontal: é uma maneira de avaliar as demonstrações financeiras de uma empresa comparando os resultados mais recentes com aqueles registrados em meses ou anos anteriores. Assim, a análise horizontal permite acompanhar a evolução dos dados divulgados nos balanços da companhia.

Análise Vertical: Na análise vertical do balancete patrimonial, cada conta do ativo, passivo e patrimônio líquido é expressa como uma porcentagem do total do ativo. Na análise vertical da demonstração de resultados, cada linha de receita ou despesa é expressa como uma porcentagem da receita líquida total.

Ativo: São os bens, direitos e valores que a empresa possui e podem ser convertidos em benefícios econômicos futuros.

Ativo Circulante: O ativo circulante é uma categoria específica de ativos no balanço patrimonial de uma empresa que engloba todos os recursos e direitos que se espera que se convertam em dinheiro (ou sejam consumidos) no decorrer do ciclo operacional normal da empresa, geralmente

dentro de um ano. Em outras palavras, são ativos que a empresa espera realizar, vender ou consumir durante o curso normal de suas operações comerciais.

Capital Circulante Líquido: Corresponde à diferença entre o ativo circulante e o passivo circulante de uma empresa. Ou seja, é o capital que a empresa tem líquido e que pode usar para pagamentos de dívidas no curto prazo, giro de estoque, compra de matérias-primas, pagar impostos, pagar salários, entre outras demandas.

Grau de Endividamento: O grau de endividamento é uma medida financeira que indica a proporção entre o total de dívidas de uma empresa (ou indivíduo) e seus recursos próprios ou seu patrimônio líquido. Em termos simples, é uma maneira de avaliar o quanto uma entidade depende de financiamento por meio de empréstimos ou outras formas de endividamento, em relação aos recursos que possui para cobrir essas dívidas.

Índice de Liquidez Corrente: Corresponde ao quociente entre o ativo circulante e o passivo circulante. Ele mede a capacidade de uma companhia pagar todas as suas dívidas em um curto horizonte de tempo. Se o total for igual ou maior que 1, significa que a empresa tem capital suficiente para cobrir as suas dívidas. Do contrário, ela poderá enfrentar dificuldades no curto prazo.

Índice de Liquidez Geral: Corresponde ao quociente entre o ativo e o passivo. É o que compreende todos os ativos da empresa, incluindo os que possuem longo prazo. Maior que 1, a empresa está apta a cumprir com suas obrigações a curto e longo prazo, caso contrário, a empresa não está apta.

Índice de Liquidez Imediata: Corresponde ao quociente entre as caixa e disponibilidades e o passivo circulante. Indica a capacidade da empresa de honrar suas obrigações de curto prazo somente com os recursos imediatamente disponíveis. Um valor acima de 1 indica que a empresa possui recursos suficientes para pagar suas obrigações de curto prazo apenas com o dinheiro em caixa e equivalentes de caixa.

Passivo: São as obrigações e dívidas da empresa, ou seja, as contas a pagar e outras responsabilidades financeiras.

Passivo Circulante: é uma categoria específica no balanço patrimonial de uma empresa que inclui todas as obrigações e dívidas que devem ser pagas ou liquidadas no curto prazo, geralmente dentro de um ano ou do ciclo operacional normal da empresa, o que for maior.

Patrimônio Líquido: Por definição é a diferença entre o ativo e o passivo. Representa tudo o que a empresa possui, já descontando tudo o que ela deve.

1. SITUAÇÃO SOCIETÁRIA

Razão Social: TRANSPORTADORA KNIPHOFF LTDA

CNPJ: 89.707.178/0001-80

Razão Social: CLAUDIR A KNIPHOFF

CNPJ: 93.636.611/0001-01

Razão Social: TRANSPORTADORA COQUEIRINHO LTDA

CNPJ: 95.219.887/0001-10

Natureza Jurídica: TRANSPORTADORA KNIPHOFF LTDA E TRANSPORTADORA COQUEIRINHO LTDA - SOCIEDADES EMPRESÁRIAS LTDA. CLAUDIR A KNIPHOFF - SOCIEDADE INDIVIDUAL//

Sede: RUA FELIPE SOARES DE LIMA, 39 - CRUZ ALTA/RS

Composição societária: CLAUDIR A KNIPHOFF, MARIA CLAUDETE KNIPHOFF E EDMUNDO FLORES KNIPHOFF

1. INSPEÇÃO

As empresas foram inspecionadas em 11/07/25, acompanhadas pelas Sras. Maria Claudete Kniphoff, Sr. Claudir e Sra. Ana (representando o Sr. Cláudio) e pelo Dr. Rafael, procurador das recuperandas.

Informaram que as contas, apesar de muito apertadas, não apresentaram declínio. Porém alertaram sobre a falta de motoristas e com qualidade.

Apesar da perda dos serviços em Esteio, o que era previsto pelas empresas dado o mau serviço dos motoristas. Mesmo assim, houve a compensação com novos serviços junto aos postos Sim.

Atualmente, as Recuperandas continuam com 13 funcionários sob regime celetista, sendo que 03 estão afastados, sendo que as remunerações estão sendo adimplidas regularmente, embora persistam as dificuldades.

Pontuaram que estão com aproximadamente 09 caminhões em operação. Salientaram que, no que tange à empresa Claudir está sem caminhões em operação, comprometendo a situação financeira deste.

Os caminhões estragados pela enchente permanecem aguardando o deslinde da situação judicial envolvendo a seguradora, sem prazo específico para resolução

Pontuou que a venda dos caminhões é de suma importância para a continuidade das atividades. Foi alertado pela AJ, por meio da procuradora Laura Bartz, que os caminhões cuja venda é requerida precisam de autorização do credor fiduciário.

Com relação aos tributos, a procuradora Luiza informou que aguardando retorno da empresa Villella especializada contratada para fins de ajuste do passivo tributário. Pontuou que há agendamento de reunião com a empresa especializada para tratar do tema.

Portanto, conclui-se que as empresas estão cumprindo sua função social, promovendo a circulação de produtos, gerando empregos e fomentando a região.

2. ANÁLISE CONTÁBIL

ANÁLISE DE BALANÇO MENSAL

Após a coleta dos documentos contábeis fornecidos pela recuperanda, esta Administradora Judicial, com fulcro no art. 22, II, alínea c da LREF apresenta a seguir, por meio de gráficos ilustrativos a análise financeira resumida das empresas LTDA em 07/2025.

TRANSPORTADORA COQUEIRINHO LTDA

BALANCETES PATRIMONIAIS - BPs:

Seguem, de forma sintética, os valores dos principais grupos de contas dos BPs:

	jul/24	AV	AH	ago/24	AV	AH	set/24	AV	AH
ATIVO	**R$ 3.860.850**			**R$ 3.922.155**			**R$ 3.710.116**		
Ativo Circulante	R$ 411.707	10,66%	-14,94%	R$ 486.708	12,41%	18,22%	R$ 287.780	7,76%	-40,87%
Ativo Não Circulante	R$ 3.449.142	89,34%	-0,40%	R$ 3.435.448	87,59%	-0,40%	R$ 3.422.337	92,24%	-0,38%
PASSIVO	**R$ 3.073.447**			**R$ 3.264.081**			**R$ 3.267.499**		
Passivo Circulante	R$ 3.073.447	100,00%	4,20%	R$ 3.264.081	100,00%	6,20%	R$ 3.267.499	100,00%	0,10%
Passivo Não Circulante	R$ -	0,00%	0,00%	R$ -	0,00%	0,00%	R$ -	0,00%	0,00%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**R$ 787.403**			**R$ 658.075**			**R$ 442.617**		

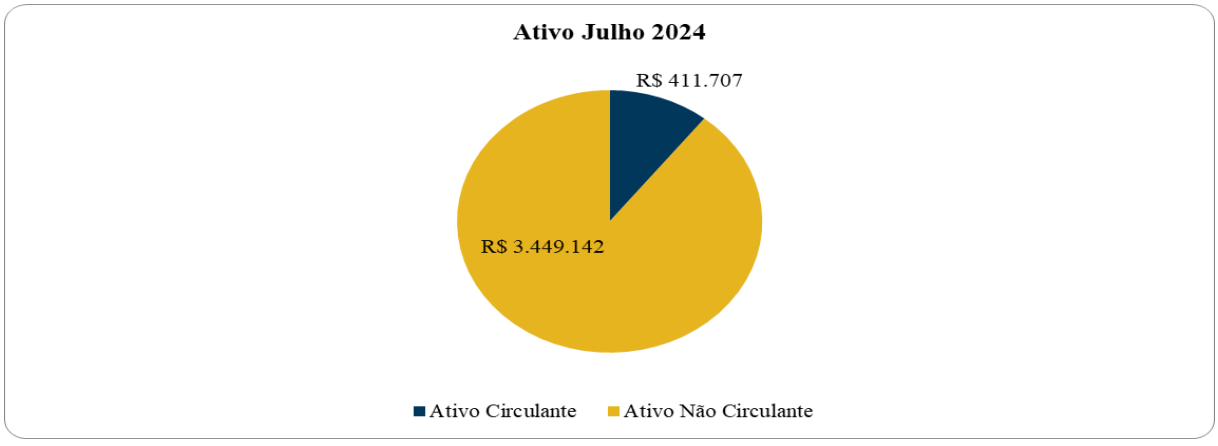
	dez/24	AV	AH	jan/25	AV	AH	fev/25	AV	AH
ATIVO	**R$ 3.751.460**			**R$ 3.735.771**			**R$ 3.762.160**		
Ativo Circulante	R$ 368.457	9,82%	28,03%	R$ 365.911	9,79%	-0,69%	R$ 405.451	10,78%	10,81%
Ativo Não Circulante	R$ 3.383.003	90,18%	-1,15%	R$ 3.369.860	90,21%	-0,39%	R$ 3.356.709	89,22%	-0,39%
PASSIVO	**R$ 3.538.188**			**R$ 3.625.758**			**R$ 3.681.261**		
Passivo Circulante	R$ 3.538.188	100,00%	8,28%	R$ 3.625.758	100,00%	2,48%	R$ 3.681.261	100,00%	1,53%
Passivo Não Circulante	R$ -	0,00%		R$ -	0,00%		R$ -	0,00%	#DIV/0!
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**R$ 213.272**			**R$ 110.013**			**R$ 80.900**		

	mar/25	AV	AH	abr/25	AV	AH	mai/25	AV	AH
ATIVO	**R$ 3.698.931**			**R$ 3.646.027**			**R$ 3.587.464**		
Ativo Circulante	R$ 355.373	9,61%	-12,35%	R$ 315.619	8,66%	-11,19%	R$ 270.207	7,53%	-14,39%
Ativo Não Circulante	R$ 3.343.559	90,39%	-0,39%	R$ 3.330.408	91,34%	-0,39%	R$ 3.317.257	92,47%	-0,39%
PASSIVO	**R$ 3.705.542**			**R$ 3.749.016**			**R$ 3.827.665**		
Passivo Circulante	R$ 3.705.542	100,00%	0,66%	R$ 3.749.016	100,00%	1,17%	R$ 3.827.665	100,00%	2,10%
Passivo Não Circulante	R$ -	0,00%	#DIV/0!	R$ -	0,00%	#DIV/0!	R$ -	0,00%	#DIV/0!
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**-R$ 6.611**			**-R$ 102.990**			**-R$ 240.202**		

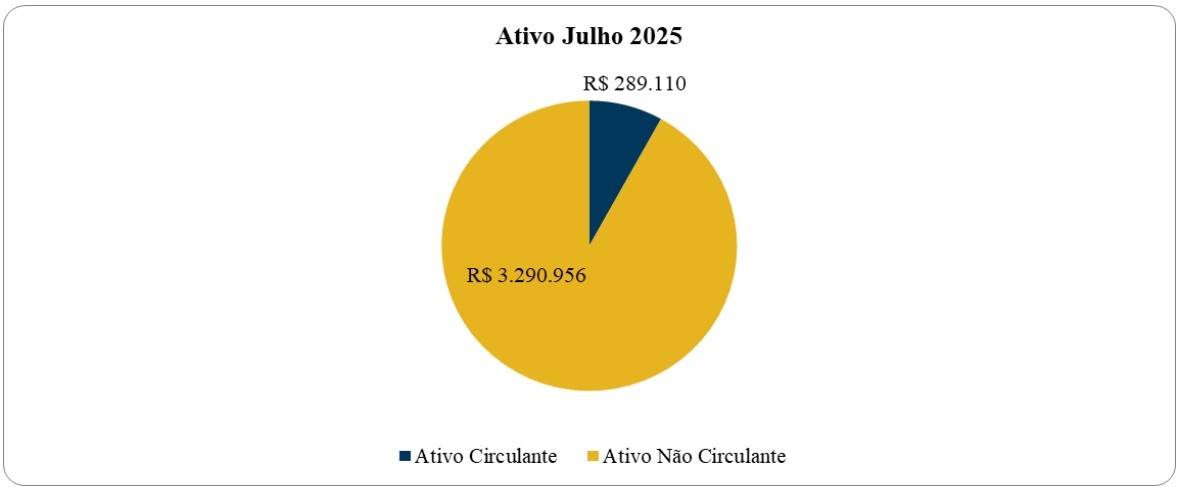
	jun/25	AV	AH	jul/25	AV	AH
ATIVO	**R$ 3.629.431**			**R$ 3.580.066**		
Ativo Circulante	R$ 325.325	8,96%	20,40%	R$ 289.110	8,08%	-11,13%
Ativo Não Circulante	R$ 3.304.106	91,04%	-0,40%	R$ 3.290.956	91,92%	-0,40%
PASSIVO	**R$ 3.900.409**			**R$ 3.992.451**		
Passivo Circulante	R$ 3.900.409	100,00%	1,90%	R$ 3.992.451	100,00%	2,36%
Passivo Não Circulante	R$ -	0,00%	#DIV/0!	R$ -	0,00%	#DIV/0!
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**-R$ 270.978**			**-R$ 412.385**		

AV – Análise Vertical | AH – Análise Horizontal

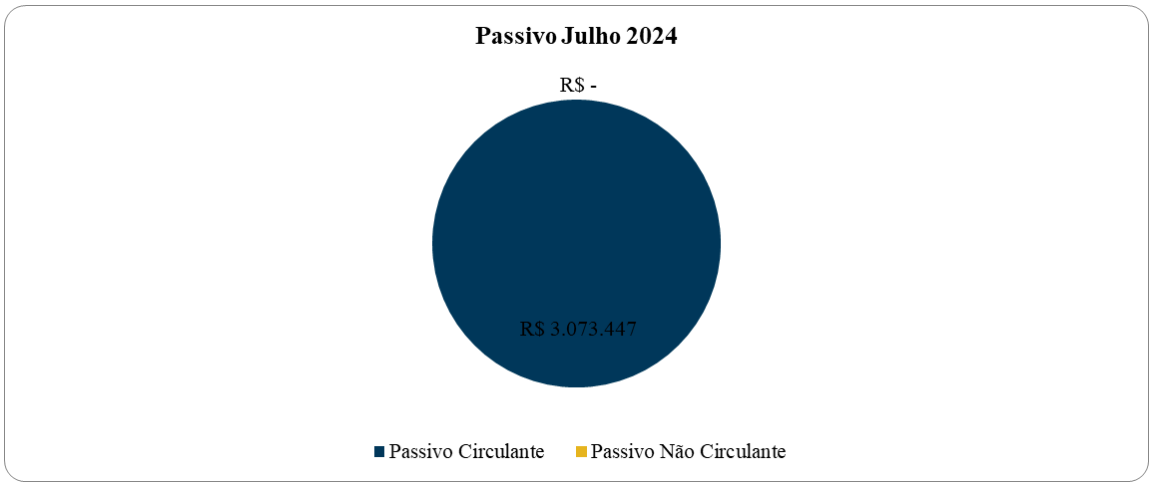
Observou-se que durante o período de julho de 2024 a julho de 2025, o Ativo Circulante experimentou uma redução de 30%. Em julho de 2024, totalizava a importância de R$ 411.707, representando o percentual de 11% do Ativo Total:



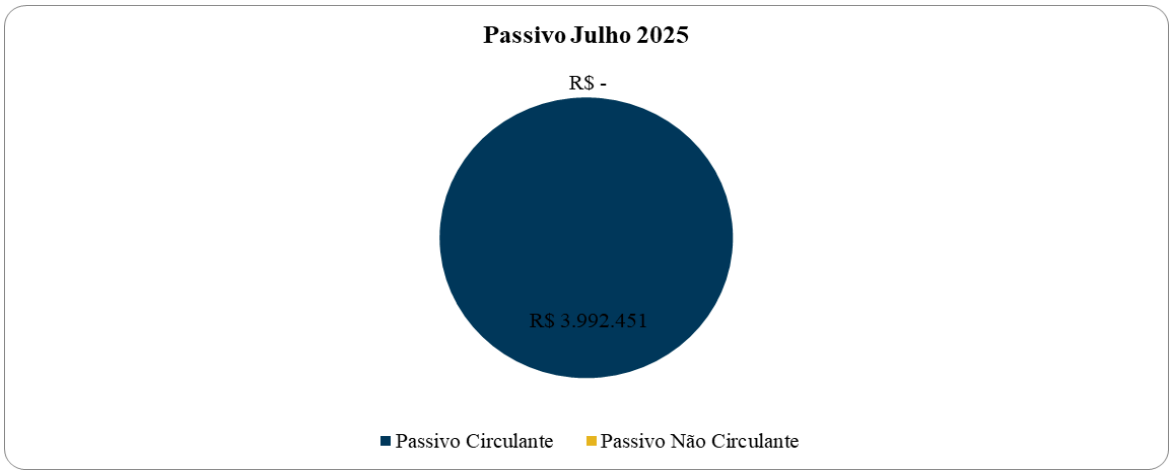
Em julho de 2025, esse valor foi reduzido para R$289.110, equivalente ao percentual de 8% do Ativo Total.



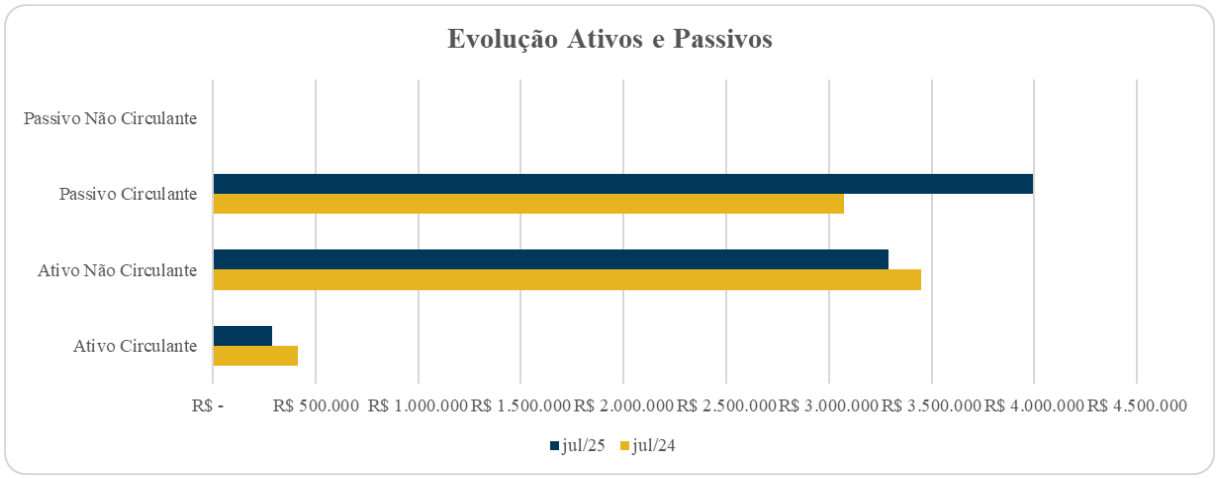
Foi possível concluir que durante o período de julho de 2024 a julho de 2025, o Passivo Circulante experimentou um aumento que representou o percentual de 30%. Notou-se que, em julho de 2024, o Passivo Circulante totalizava R$ 3.073.447, representando o índice de 100% do Passivo Total:



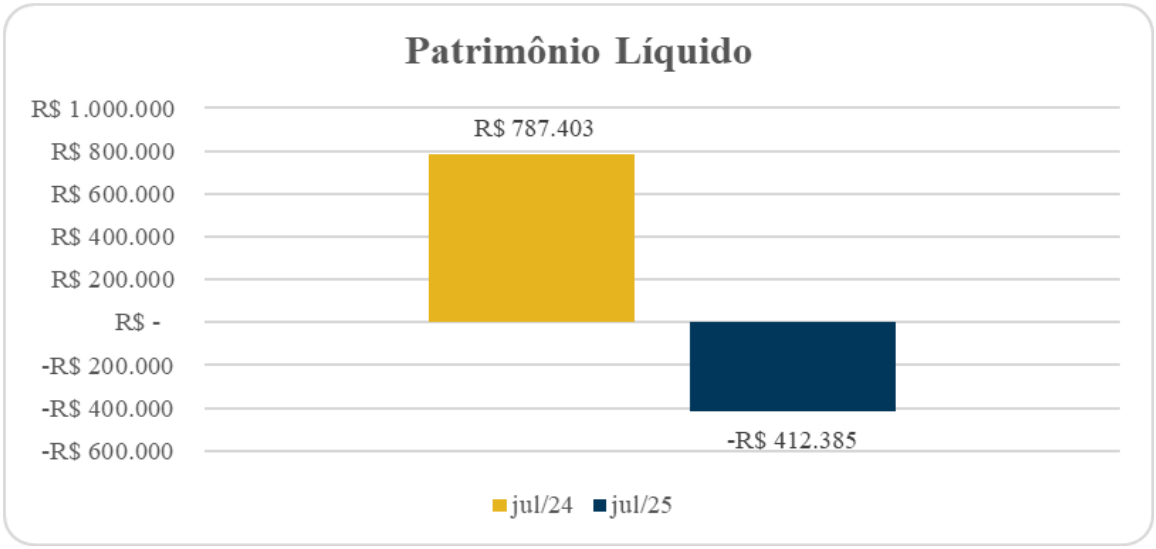
Em julho de 2025, esse valor aumentou para R$3.992.451, equivalente a 100% do Passivo Total. Isso representa uma variação absoluta positiva de R$919.004.



Prosseguindo, no gráfico abaixo é possível notar a evolução dos ativos e passivos da empresa de julho de 2024 a julho de 2025:



Analisando a documentação contábil para o período de julho de 2024 a julho de 2025, observou-se que o Patrimônio Líquido da empresa passou por variação negativa. Em julho de 2024, apresentou valor de R$ 787.403 e em julho de 2025 o valor chegou a -R$ 412.385.

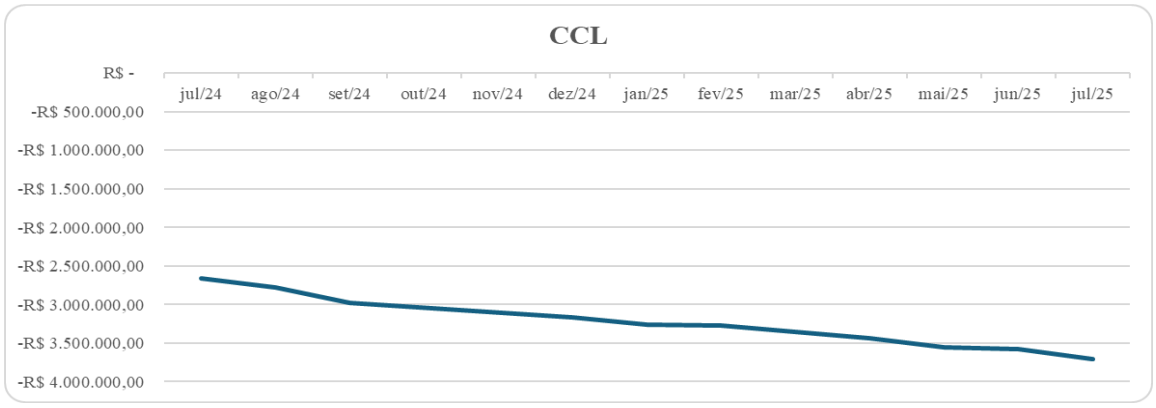


Mediante a visualização do gráfico acima, constata-se que o Patrimônio Líquido da empresa piorou durante esse período.

INDICADORES FINANCEIROS:

Capital Circulante Líquido (CCL) = Ativo Circulante (-) Passivo Circulante

O gráfico abaixo demonstra a evolução do Capital Circulante Líquido:

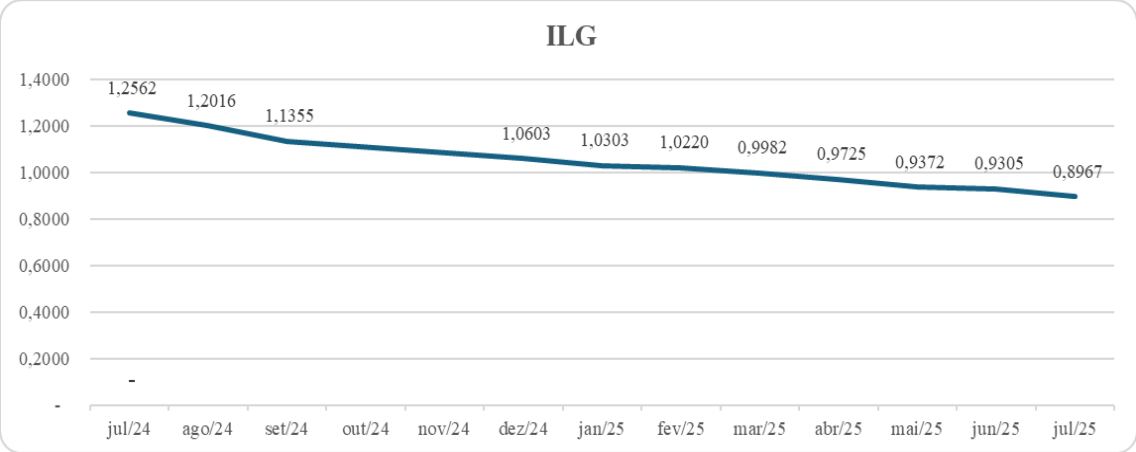


É possível notar que o CCL da empresa decaiu de julho de 2024 a julho de 2025. Em julho de 2024 tinha o valor de -R$2.661.739 e finalizou em julho de 2025 com

-R$ 3.703.340, ou seja, a empresa não está saudável, pois tem menos ativos que passivos circulantes.

Índice de Liquidez Geral (ILG) = $\frac{Ativo\ Total}{Passivo\ Total}$

Segue abaixo a evolução do ILG:

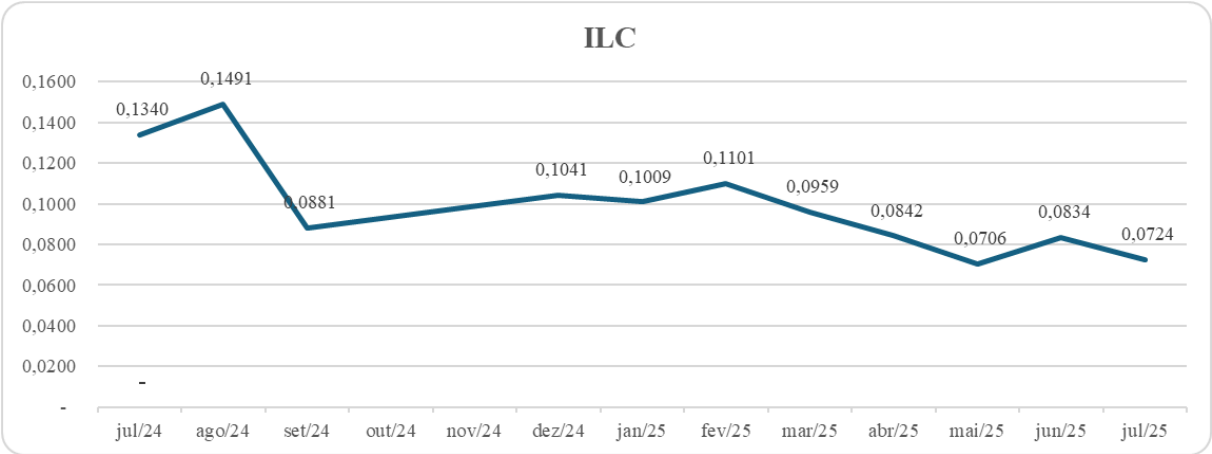


A empresa apresentou uma queda em seu ILG de julho de 2024 a julho de 2025. Iniciou em julho de 2024 com um índice de 1,2562 e finalizou em julho de 2025 com 0,8967.

A queda foi vertiginosa e o índice demonstra que a empresa não tem mais ativos que passivos circulantes.

Índice de Liquidez Corrente (ILC) = $\frac{Ativo\ Circulante}{Passivo\ Circulante}$

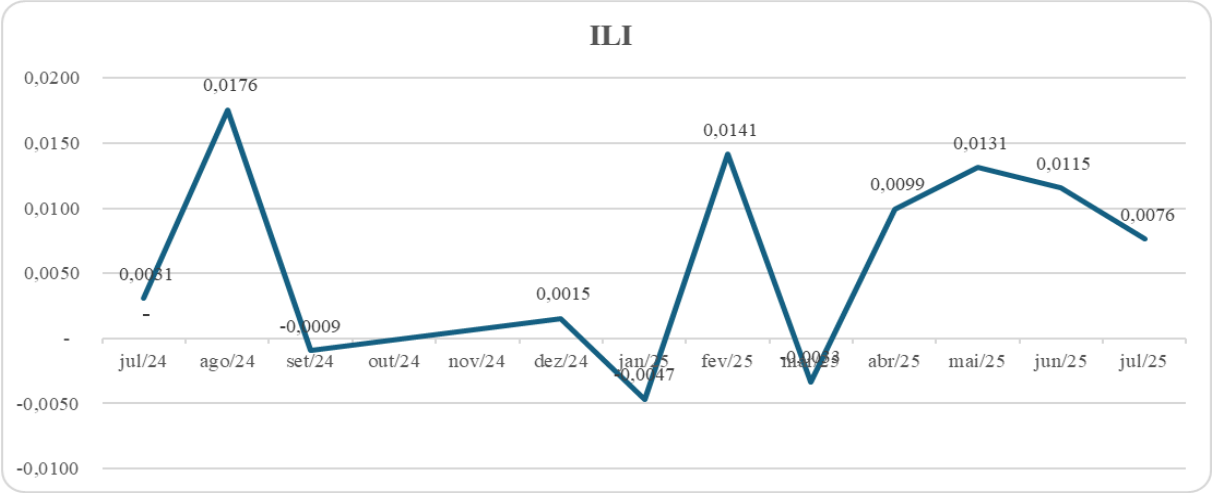
Segue abaixo a evolução do ILC:



A empresa tem cenário de queda em seu ILC de julho de 2024 a julho de 2025. Iniciou em julho de 2024 com um índice de 0,1340 e finalizou em julho de 2025 com 0,0724, significando que a empresa não tem mais ativos que passivos circulantes, mas ainda pode melhorar o índice em 2025.

Índice de Liquidez Imediata (ILI) = $\frac{Disponibilidades}{Passivo\ Circulante}$

O gráfico abaixo apresenta a evolução do Índice de Liquidez Imediata:



O ILI da empresa obteve melhoria de julho de 2024 a julho de 2025.

Iniciou em julho de 2024 com 0,0061 e em julho de 2025 finalizou com um índice de 0,0076.

A empresa está distante de um bom resultado com seus ativos líquidos e em caso de alguma emergência não tem capacidade de quitar obrigações a curto prazo.

PASSIVO EXTRACONCURSAL

Segue abaixo a evolução do passivo extraconcursal:

CRÉDITOS EXTRACONSURSAIS	jun/25		jul/25	
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	R$	753.370	R$	782.848
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	R$	419.034	R$	423.004
	R$	**1.172.404**	**R$**	**1.205.852**

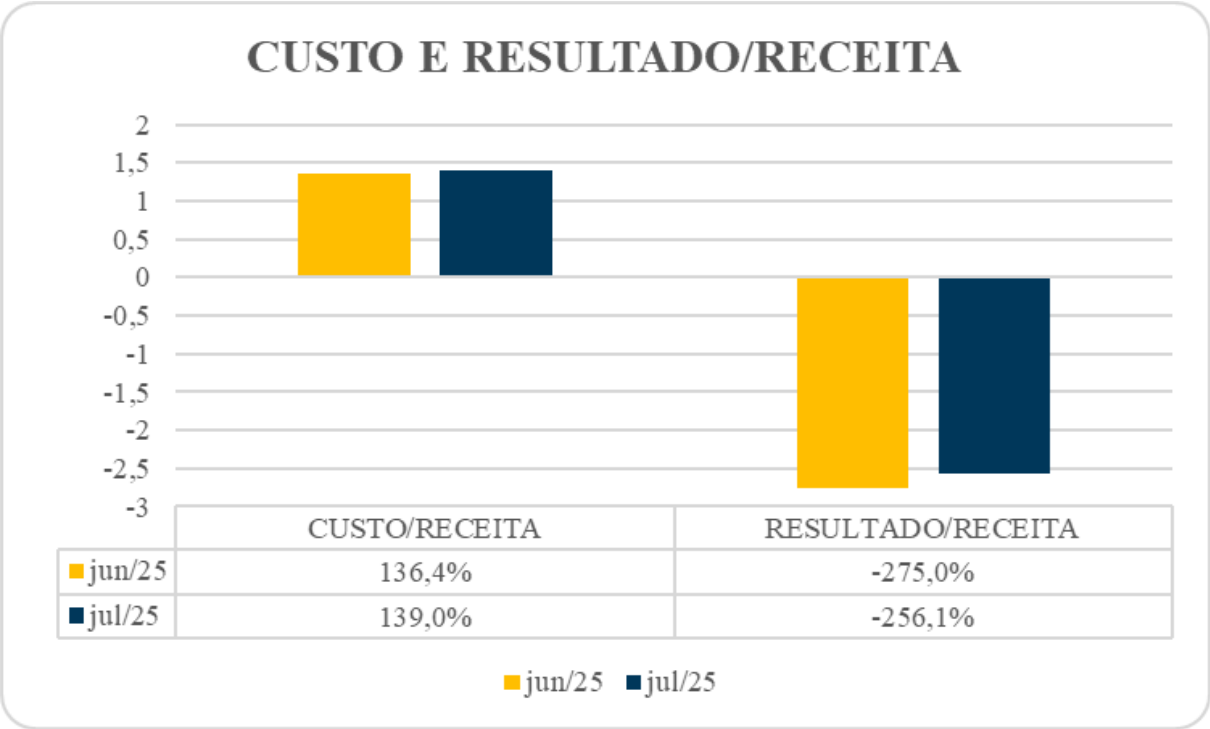
Entre junho e julho de 2025, os créditos extraconcursais apresentaram crescimento. As obrigações tributárias passaram de R$ 753.370 em junho para R$ 782.848 em julho, representando um aumento de R$ 29.478, equivalente a 3,91%. Já as obrigações trabalhistas evoluíram de R$ 419.034 para R$ 423.004 no mesmo período, um acréscimo de R$ 3.970, ou 0,95%.

Com isso, o total de créditos extraconcursais subiu de R$ 1.172.404 em junho para R$ 1.205.852 em julho, variação de R$ 33.448, ou 2,85%. Observa-se que a maior pressão veio das obrigações tributárias, que ampliaram sua participação no total de 64,27% para 64,91%, enquanto as trabalhistas mantiveram-se estáveis em torno de 35%.

Esse movimento evidencia tendência de alta nas responsabilidades extraconcursais, sobretudo no campo tributário, fator que pode comprometer o fluxo de caixa caso persista nos próximos meses.

CUSTO E RESULTADO

Segue abaixo a análise do custo e resultado sobre a receita:



	CUSTO/RECEITA	RESULTADO/RECEITA
jun/25	136,4%	-275,0%
jul/25	139,0%	-256,1%

A análise do indicador Custo/Receita e Resultado/Receita entre junho e julho de 2025 evidencia uma situação de forte desequilíbrio operacional.

No mês de junho, o Custo/Receita foi de 136,4%, significando que os custos superaram a receita em 36,4%. Em julho, essa relação aumentou para 139,0%, o que indica que, para cada R$ 1,00 de receita, a empresa consumiu R$ 1,39 em custos. Ou seja, houve um agravamento, ainda que pequeno, no comprometimento da receita com custos.

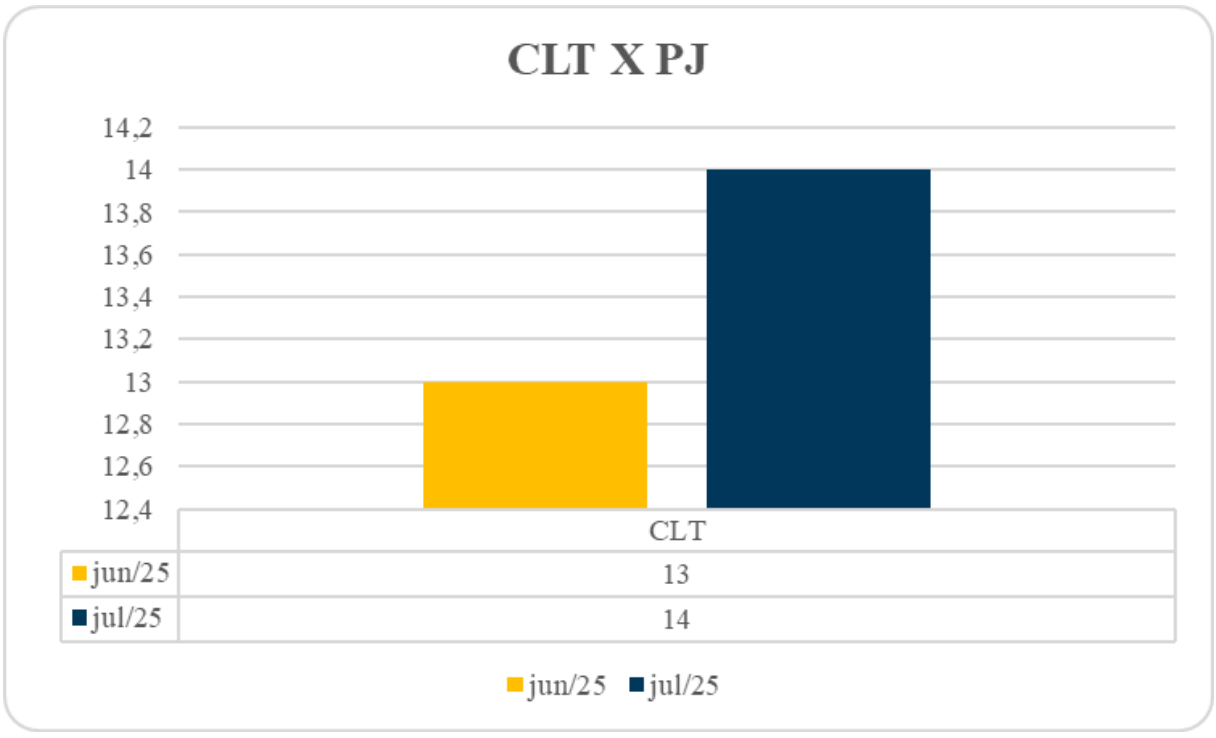
Já o Resultado/Receita apresentou números negativos expressivos, evidenciando prejuízo operacional. Em junho, o índice foi de -275,0%, e em julho melhorou levemente para -256,1%. Apesar da variação positiva, o resultado continua extremamente deficitário, revelando que a empresa gastou muito além da capacidade de geração de receitas.

Em resumo, o período mostra uma estrutura de custos acima da receita, que inviabiliza a geração de resultado positivo. Embora julho tenha apresentado pequena

redução na proporção do prejuízo em relação à receita, a situação ainda é crítica e demonstra a necessidade urgente de revisão no modelo operacional, seja pela redução de custos ou pelo aumento significativo de receitas.

QUADRO DE FUNCIONÁRIOS

Segue abaixo a análise do quadro de colaboradores quanto ao tipo de vínculo (CLT ou Pessoa Jurídica):



A análise do quadro de pessoal demonstra que, entre junho e julho de 2025, houve um pequeno aumento no número de empregados contratados sob o regime CLT, passando de 13 para 14 colaboradores. Não há registros de movimentação na modalidade PJ, indicando que a estrutura contratual da empresa continua concentrada no regime celetista.

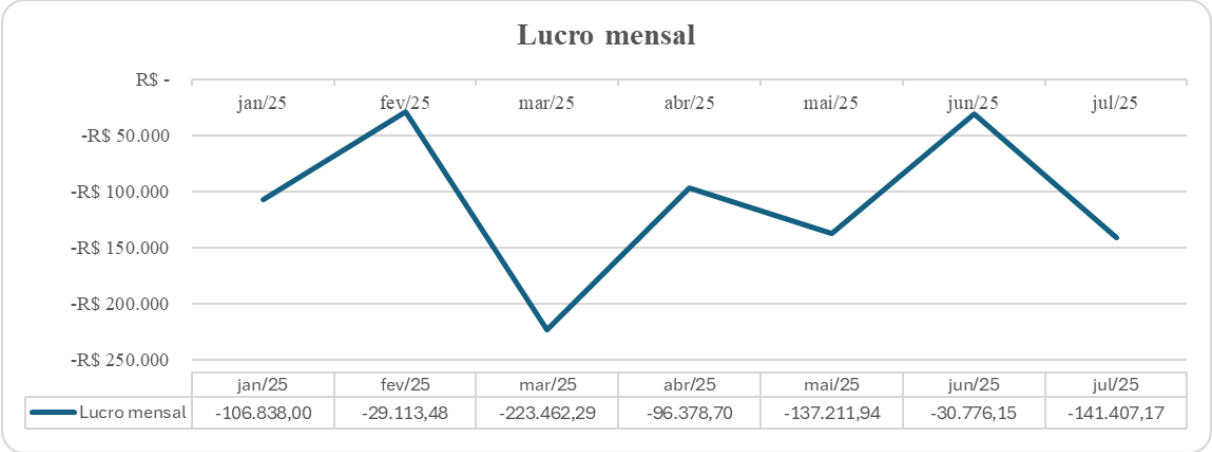
Esse acréscimo, embora modesto, pode representar reforço operacional ou substituição de mão de obra terceirizada por contratação direta, o que tende a elevar encargos trabalhistas e previdenciários, refletindo-se nos custos fixos da empresa. Em contrapartida,

também pode contribuir para maior estabilidade na equipe e redução de riscos relacionados à pejotização.

De forma geral, o aumento no quadro CLT reforça a necessidade de acompanhamento dos impactos desse crescimento na folha de pagamento, especialmente em um contexto em que os custos já superam significativamente as receitas.

LUCRATIVIDADE DA EMPRESA

Com isso, demonstra-se, abaixo, a lucratividade da empresa:



	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25
Lucro mensal	-106.838,00	-29.113,48	-223.462,29	-96.378,70	-137.211,94	-30.776,15	-141.407,17

A análise do lucro mensal entre janeiro e julho de 2025 revela um desempenho consistentemente negativo, ainda que com variações de intensidade ao longo dos meses.

Em janeiro, o resultado foi deficitário em R$ 106.838,00, seguido de uma melhora em fevereiro, quando a perda reduziu-se para R$ 29.113,48, o melhor desempenho do período. Contudo, em março verificou-se o pior resultado, com prejuízo expressivo de R$ 223.462,29.

Nos meses seguintes, abril (-R$ 96.378,70) e maio (-R$ 137.211,94), os resultados oscilaram, mas mantiveram-se no campo negativo. Em junho, houve novo alívio

com prejuízo menor (-R$ 30.776,15), próximo ao patamar observado em fevereiro. Entretanto, em julho, a tendência voltou a se agravar, com perdas de R$ 141.407,17.

De forma geral, o gráfico evidencia que a empresa não conseguiu registrar lucro em nenhum dos meses analisados, caracterizando uma operação deficitária. Ainda que haja momentos de melhora pontual (fevereiro e junho), os resultados mais expressivos em sentido negativo (especialmente março e julho) comprometem o desempenho acumulado do exercício.

Esse cenário reforça a necessidade de ajustes estruturais na relação entre custos e receitas, uma vez que o atual modelo de operação não tem sido capaz de gerar resultados positivos de forma consistente.

CONCLUSÃO

A análise do balanço mensal evidencia que a empresa atravessa um cenário de deterioração financeira contínua. O ativo circulante sofreu retração no período analisado, enquanto o passivo circulante apresentou crescimento relevante, pressionando ainda mais a estrutura de curto prazo. Esse movimento resultou em forte impacto negativo sobre o patrimônio líquido, que deixou de ser positivo e passou a apresentar saldo deficitário, demonstrando desequilíbrio patrimonial.

Os indicadores de liquidez acompanharam essa tendência de piora. O capital circulante líquido permaneceu negativo e aprofundou seu déficit, evidenciando que a empresa não dispõe de ativos suficientes para honrar suas obrigações de curto prazo. O índice de liquidez geral também caiu, apontando que os ativos totais já não são suficientes para cobrir os passivos. O índice de liquidez corrente seguiu em trajetória de queda, enquanto o índice de liquidez imediata mostrou leve melhora, mas ainda em patamar extremamente baixo, incapaz de assegurar o pagamento de compromissos emergenciais.

No que se refere ao passivo extraconcursal, observou-se tendência de

crescimento, puxada principalmente pelo aumento das obrigações tributárias, enquanto as trabalhistas permaneceram relativamente estáveis. Essa evolução demonstra elevação das responsabilidades prioritárias, fator que pressiona o fluxo de caixa e amplia os riscos da operação.

A análise dos custos e resultados reforça o quadro de desequilíbrio operacional. Os custos permanecem sistematicamente acima da receita, e o resultado líquido segue negativo, ainda que com oscilações pontuais de melhora em alguns meses. A empresa gasta muito além da sua capacidade de geração de receitas, o que inviabiliza qualquer perspectiva de lucro no curto prazo sem uma revisão estrutural de seu modelo de operação.

No quadro de pessoal, verificou-se pequeno aumento no número de empregados contratados sob regime celetista, sem movimentações na modalidade pessoa jurídica. Esse crescimento, ainda que modesto, representa aumento de encargos trabalhistas e previdenciários, o que tende a impactar os custos fixos, exigindo acompanhamento próximo de seus reflexos sobre a folha de pagamento.

A lucratividade da empresa manteve-se negativa ao longo de todo o período analisado, sem registro de resultados positivos. Houve momentos de menor intensidade nas perdas, mas também meses com agravamento expressivo do prejuízo. O desempenho reforça a necessidade de ajustes profundos na relação entre custos e receitas, uma vez que o modelo atual não se mostra sustentável nem capaz de reverter, sozinho, a situação deficitária.

De forma geral, a empresa apresenta fragilidade financeira, operacional e patrimonial, e sua continuidade depende de medidas urgentes para reorganização de custos, incremento de receitas e melhor gestão das obrigações extraconcursais.

CLAUDIR A KNIPHOFF - EPP

BALANCETES PATRIMONIAIS - BPs:

Seguem, de forma sintética, os valores dos principais grupos de contas dos BPs:

	jun/25	AV	AH	jul/25	AV	AH
ATIVO	**R$ 13.910.222**			**R$ 13.910.222**		
Ativo Circulante	R$ 12.590.006	90,51%	0,00%	R$ 12.590.006	90,51%	0,00%
Ativo Não Circulante	R$ 1.320.217	9,49%	0,00%	R$ 1.320.217	9,49%	0,00%
PASSIVO	**R$ 11.617.675**			**R$ 11.617.675**		
Passivo Circulante	R$ 11.617.675	100,00%	0,00%	R$ 11.617.675	100,00%	0,00%
Passivo Não Circulante	R$ -	0,00%		R$ -	0,00%	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**R$ 2.292.547**			**R$ 2.292.547**		

AV – Análise Vertical | AH – Análise Horizontal

No último mês não houve nenhuma movimentação contábil na empresa, desta forma a análise de junho é replicada para julho em sua conclusão.

CONCLUSÃO

A análise patrimonial demonstra que a empresa apresentou apenas pequenas variações em seus ativos e passivos circulantes ao longo do período analisado, sem alterações significativas na sua estrutura financeira. Apesar de ainda manter saldo positivo no capital circulante líquido, observou-se deterioração no patrimônio líquido, que registrou redução em relação ao ano anterior, refletindo perda de robustez no resultado acumulado.

Os indicadores financeiros apontam para uma leve piora na liquidez geral, embora o índice ainda se mantenha em patamar considerado sólido. A liquidez corrente permaneceu próxima do equilíbrio entre ativos e passivos de curto prazo, sugerindo que a empresa conserva alguma capacidade de solvência imediata, mas sem folga confortável. A liquidez imediata, por outro lado, manteve-se em níveis frágeis, evidenciando que os recursos disponíveis em caixa não seriam suficientes para honrar compromissos emergenciais.

No âmbito do passivo extraconcursal, verifica-se concentração em dívidas tributárias, acompanhadas de obrigações trabalhistas em menor escala, mas igualmente

relevantes pela sua prioridade legal. Essa configuração impõe desafios adicionais à administração, pois tanto as obrigações fiscais quanto as trabalhistas podem gerar pressões sobre o fluxo de caixa e riscos de bloqueios judiciais, caso não haja medidas rápidas de regularização.

Do ponto de vista operacional, a empresa não apresentou movimentação contábil em 2025, permanecendo inativa e sem registro de custos ou receitas. A ausência de atividade econômica reforça a percepção de paralisia das operações e impede qualquer possibilidade de reversão do quadro financeiro por meio de geração própria de caixa.

O quadro de funcionários também reflete essa condição, já que não há colaboradores registrados, confirmando que a companhia não mantém estrutura operacional ativa.

Dessa forma, a análise evidencia que a empresa se encontra em situação de inatividade, sem resultados operacionais, sem quadro funcional e com passivos extraconcursais relevantes, o que reforça a necessidade de medidas de reestruturação e planejamento para eventual retomada de atividades ou equacionamento das dívidas.

TRANSPORTADORA KNIPHOFF LTDA

BALANCETES PATRIMONIAIS - BPs:

Seguem, de forma sintética, os valores dos principais grupos de contas dos BPs:

	jun/25	AV	AH	jul/25	AV	AH
ATIVO	**R$ 302.933**			**R$ 302.933**		
Ativo Circulante	-R$ 48.375	-15,97%	0,00%	-R$ 48.375	-15,97%	0,00%
Ativo Não Circulante	R$ 351.307	115,97%	0,00%	R$ 351.307	115,97%	0,00%
PASSIVO	**R$ 9.046.714**			**R$ 9.046.714**		
Passivo Circulante	R$ 9.046.714	100,00%	0,00%	R$ 9.046.714	100,00%	0,00%
Passivo Não Circulante	R$ -	0,00%	#DIV/0!	R$ -	0,00%	#DIV/0!
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**-R$ 8.743.781**			**-R$ 8.743.781**		

AV – Análise Vertical | AH – Análise Horizontal

No último mês não houve nenhuma movimentação contábil na empresa, desta forma a análise de junho é replicada para julho em sua conclusão.

CONCLUSÃO

A análise da Transportadora Kniphoff Ltda. evidencia um cenário financeiro preocupante ao longo do período de julho de 2024 a julho de 2025. Observa-se que a empresa apresenta um ativo circulante insuficiente frente às suas obrigações de curto prazo, refletindo um capital de giro negativo e comprometendo a capacidade de honrar compromissos imediatos. A situação é agravada pelo patrimônio líquido negativo, que indica que as obrigações da companhia superam os ativos disponíveis, evidenciando fragilidade estrutural.

Os indicadores de liquidez demonstram que a empresa possui dificuldades em transformar seus ativos em recursos para pagamento de passivos, mostrando níveis muito abaixo do recomendado e pouca evolução ao longo do período analisado. Além disso, o passivo extraconcursal concentra-se majoritariamente em obrigações tributárias, com dívidas trabalhistas menores, mas que possuem potencial de gerar bloqueios judiciais imediatos, aumentando a pressão sobre o fluxo de caixa e reforçando a urgência de medidas de equacionamento das dívidas.

A ausência de movimentação contábil, aliada à inexistência de funcionários registrados, evidencia que a empresa se encontra em estado de inatividade operacional, sem geração de receita ou resultado econômico. Esse quadro torna ainda mais crítica a necessidade de reverter a situação financeira, seja por meio de reorganização operacional, captação de receitas ou renegociação de passivos, a fim de garantir a sustentabilidade da companhia e permitir a recuperação de sua saúde financeira.

3. ANDAMENTO PROCESSUAL

Data da Ocorrência	EVENTO	Evento n.º	Lei 11.101/05
07/02/2023	Distribuição do pedido de RJ	1	-
22/03/2024	Deferimento do Processamento RJ	79	Art. 52
27/03/2024	Termo de Compromisso da Administradora Judicial	106	Art. 33
16/04/2024	Publicação do Edital de Convocação de Credores	121	Art. 52, § 1º
07/06/2024	Apresentação do Plano de Recuperação Judicial	143	Art. 53
18/07/2024	Apresentação da Relação de Credores do AJ e Relatório Final da Fase Administrativa	166	Art. 7º, § 2º
26/07/2024	Disponibilizado no Diário Eletrônico Edital: Aviso do Plano e Lista de Credores do AJ	175	Art. 7º, II e Art. 53
09/07/2024	Pedido de prorrogação do stay period	154	Art. 6º, §4º
28/08/2024	Publicação edital chamamento AGC	202	Art. 36
10/01/2025	AGC - 2ª Chamada	378	-
20/01/2025	AGC - 2ª Chamada	387	-

4. INFORMAÇÕES SOLICITADAS

Nada.

5. CUMPRIMENTOS DAS OBRIGAÇÕES:

Como auxiliar do Juízo, o papel precípuo da administração judicial é fiscalizar as atividades da empresa em recuperação judicial, especialmente quanto às obrigações contidas na Lei nº 11.101/2005, a fim de que os credores tenham a real dimensão da crise pela qual a empresa atravessa.

Dessa forma, observando as atividades desenvolvidas pela recuperanda, constatou-se que está em funcionamento, pagando os salários dos funcionários, contas mensais e realizando negócios dentro de seu ramo de atuação.

Não havendo mais nada a relatar ou requerer, a AJ fica à disposição do MM. Juízo e dos demais interessados para quaisquer esclarecimentos.

Santa Rosa/RS 03 de fevereiro de 2026.

MRS - ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL